



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE - CCT



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a adesão do Brasil como País Membro Associado ao CERN.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Marcos César Pontes - Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
2. Paulo Roberto Nunes Guedes - Ministro de Estado da Economia;
3. Ronald Cintra Shellard - Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;
4. Antonio José Roque da Silva - Diretor do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais;
5. Fabiola Gianotti - Diretora Geral do CERN;
6. Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira - FIRJAN.

JUSTIFICAÇÃO

O CERN (Centro Europeu para Física de Partículas), localizado em Genebra, na Suíça vem a ser o mais importante laboratório científico, com um

orçamento anual de cerca de 1 bilhão de francos suíços e é, talvez, o maior celeiro de inovações no mundo. Lá foi inventado o World Wide Web (WWW) que gerou a revolução digital, e também a tomografia e uma lista enorme de outras inovações que encontramos no nosso cotidiano.

A iniciativa de adesão do Brasil como País Membro Associado ao CERN foi iniciado ainda em 2010, quando o laboratório abriu a possibilidade de países não europeus participarem de sua gestão.

O principal resultado esperado da adesão do Brasil ao CERN é o treinamento de pessoal em tecnologias avançadas e oportunidades para a mobilização da indústria brasileira.

O custo anual para o Brasil como Membro Associado seria da ordem de 12 milhões de francos suíços.

A interação formal do CERN com o Brasil, se dá através da Missão Permanente do Brasil em Genebra e a Embaixadora Maria Nazareth Farani de Azevedo tem acompanhado este processo e toda documentação associada está na Divisão de Promoção Tecnológica do Itamaraty.

A adesão permite que empresas brasileiras participem dos processos de licitações do CERN, que via de regra envolvem empresas de tecnologia avançada. Também abre a oportunidade de treinamento de técnicos altamente qualificados em TI e engenharia avançada. Nenhum país desistiu de sua associação ao CERN, pois os ganhos são muito palpáveis.

No final de junho deste ano o Ministro Marcos Pontes (MCTIC) fez uma visita ao CERN, que durou o dia inteiro, ficando muito impressionado. Declarou, na reunião com a Diretora-Geral do CERN, Fabiola Gianotti, que iria buscar a autorização do Senhor Presidente da República para concluir o processo iniciado há quase 10 anos.

Como esta decisão uma vez tomada, terá que ser ratificada pelo Senado, assim justifica-se esta audiência.

Sala da Comissão, de de .

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)



SF/19534.68083-07 (LexEdit)